

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: EDUARDA POSSEBOM ELIAS

TÍTULO: KAMAIURÁ – ESTUDO DE CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIOCULTURAL

AUTORES: MARCELO PESSOA DE OLIVEIRA, EDUARDA POSSEBOM ELIAS, EDUARDA POSSEBOM ELIAS, ANA LUISA PAZIANI, MARCELO PESSOA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: CULTURA, SOCIEDADE, DIREITOS, EDUCAÇÃO, KAMAIURÁ

RESUMO

Esta pesquisa tem o objetivo geral de estudar comunidades indígenas sob os aspectos da linguagem, da cultura e da sociedade tribal, rural, colonial ou pós-colonial e verificar, por meio de um método de revisão bibliográfica, como tais elementos dialogam com a sociedade urbana e com os seus fundamentos de organização cultural, social e política. Justifica a realização deste estudo, a ideia de que esta investigação preenche lacunas do projeto de pesquisa do orientador, bem como o fato de que a bolsista, na condição de acadêmica da área do Direito, agregará à sua formação conhecimentos socioculturais importantes para a formação do ordenamento jurídico estudado em sua graduação. Desse modo, compreendê-los (povo, cultura e língua), a partir de seus estados de preservação ao mais in natura o quanto possível é condição sine qua non para o afazer docente e discente, tanto na seara acadêmica quanto na jurídica. As discussões do trabalho se apoiam basicamente na obra de Marcos Bagno (2012), intitulada A Língua de Eulália – novela sociolinguística, em que o autor nos apresenta uma série de contextualizações sobre os estudos sociais e linguísticos e os diversos usos e variedades da língua portuguesa, relevantes para a compreensão sobre os modos de legislar no Brasil. Igualmente, o viés sociocultural se aporta na obra de Homi Bhabha (1998), O Local da Cultura, em que se contextualizam os diversos problemas que as sociedades coloniais e pós-coloniais reverberam na sociedade brasileira. Deste cotejamento, temos como resultados parciais da pesquisa, o contato bibliográfico com as categorias teóricas pós-coloniais, associadas à questão da definição das identidades locais, regionais e nacionais e, também, com as categorias teóricas de cultura, de centro ou de periferia, às da dominação e a de subdesenvolvimento.